

27/5: Como foi a reunião entre reitoria, Adunesp e Sintunesp

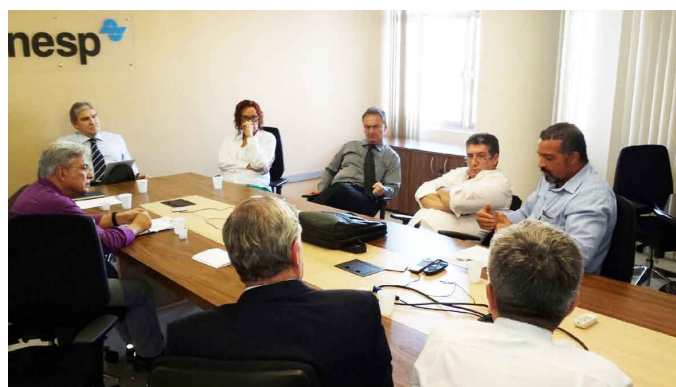
Na primeira reunião de negociação entre o Fórum das Seis e o Cruesp, em 14/5/2015, dentre outros assuntos tratados, ficou acordado que cada reitor deveria se reunir com os sindicatos de servidores técnico-administrativos e de docentes de sua universidade, com o objetivo de tratar dos itens I e V da Pauta Unificada. Cumprida essa etapa, voltaríamos a debater as mesmas questões na mesa de negociação com o Cruesp, para estabelecermos políticas similares nas três universidades.

A reunião do Sintunesp e da Adunesp com o Reitor ocorreu no dia 27 de maio. NO item I - "Pelo respeito à liberdade de organização e manifestação, contra a criminalização dos movimentos sociais e os ataques às mulheres" - foram discutidos os subitens (1) "Revogação das punições, inclusive os cortes de ponto, e retirada dos processos administrativos e judiciais contra estudantes, funcionários técnico-administrativos e docentes, bem como contra entidades representativas do movimento sindical e estudantil, que lutam em defesa da universidade pública."; e (3) "Liberdade de organização, garantia do direito de greve e de manifestação dos movimentos sindical e estudantil".

A reitoria reiterou suas posições sobre essas questões já exaustivamente praticadas por ela e continua considerando os movimentos reivindicatórios como passíveis de tratamento repressivo, negando-se a considerar a possibilidade de recuo nas punições já aplicadas, reafirmando sua postura de tratar esses movimentos com todos os itens do cardápio repressivo disponível no Estatuto da Unesp e no ordenamento jurídico atual. Acrescentou ainda que as punições deverão ser exemplares para desencorajar outras ações deste tipo, que estariam ocorrendo com muita frequência, não só nas unidades, mas também na própria reitoria.

Especificamente quando abordamos a questão dos ataques às mulheres, assédio moral e sexual, reitor e vice-reitora deixaram claro que só considerariam essas questões numa comissão já instalada pela vice-reitoria, que discute genericamente a violência na Universidade. Também solicitaram aos sindicatos que indicassem representantes para participarem da referida comissão. Esta foi a máxima abertura que conseguimos a esse respeito nesta reunião.

Quanto ao item V, foram discutidos os subitens (1) "Ampliação do quadro permanente de funcionários técnico-administrativos e de docentes, via concurso pú-



A reunião, realizada em 27/5/2015

blico, atendendo às demandas definidas pelas unidades de ensino e demais órgãos institucionais, garantindo-se a reposição imediata nos casos de exoneração ou falecimento"; e (2) "Garantia de vagas em creches para os filhos dos funcionários técnico-administrativos, docentes e estudantes, de modo a atender a demanda efetiva em todos os campi."

A respeito do subitem (1), nos foi dito que já foi feita uma ampliação significativa e que contratações que se encontram represadas só serão liberadas quando houver disponibilidade financeira. E, quanto ao subitem (2), que não há nenhum tipo de problema com as creches que seja do conhecimento da reitoria e que, para os estudantes, estão disponíveis as vagas não preenchidas pelos dependentes dos servidores técnico-administrativos e docentes, cujo atendimento é a prioridade.

Continuam as ameaças aos sindicatos que, segundo o reitor declarou, serão exemplares com todos se a categoria ousar fazer greve. Afirmou também que vai adotar as práticas do reitor da USP. Em tom jocoso, irônico e desrespeitoso, disse que "a Unesp está uma maravilha, ótima, melhor do que nunca", e bradou: "tive e terei a coragem de fazer o que for preciso para ela continuar nesse caminho".

Em resumo, de acordo com o reitor, considerando a atual conjuntura, está tudo muito bom para os estudantes, para os servidores docentes e técnico-administrativos. Para os movimentos reivindicatórios: os rigores da lei. Para a violência contra as mulheres: um tratamento secundário, relegado à mera participação de representantes dos sindicatos numa comissão genérica sobre a violência na Universidade.

É isto que a reitoria tem a oferecer à comunidade nesse momento.